

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS COM A MONITORIA DO COMPONENTE CURRICULAR DE GEOMORFOLOGIA: INCENTIVOS TEÓRICO-PRÁTICOS PARA A FORMAÇÃO DISCENTE.

Leonardo Cardoso Silva Cansanção¹

Renata Costa Gomes²

Jéssika Sabryna Gomes da Silva³

INTRODUÇÃO

A componente curricular Geomorfologia pode ser compreendida pelos estudantes graduandos como uma ciência complexa devido a sua grande abrangência a outras ciências como a geologia, biogeografia, pedologia, etc. Para reverter essa concepção de complexidade, o professor pode utilizar alternativas com métodos contemporâneos de modo a facilitar a interação com os estudantes.

Neste sentido, as atividades de monitoria possuem como objetivo geral a elaboração de uma proposta que permita aperfeiçoar os níveis de aproveitamento do componente curricular de Geomorfologia, de modo a contribuir para a formação do graduando em sua dimensão integral, flexível e atento às demandas da educação básica na contemporaneidade. A atividade de monitoria possibilita incentivo através do uso do laboratório ou pelo estudo em campo, o uso de novas metodologias, tecnologias em sala de aula para a facilitação na aprendizagem da disciplina, assim como de outros componentes curriculares.

O desafio está na mediação entre o saber acadêmico e o saber escolar (ensinado), na medida em que o professor deve incorporar as mudanças propostas pelo sistema escolar e organizar o currículo com base nos pressupostos teórico-metodológicos da geografia e da pedagogia. É, portanto, um processo no qual a aprendizagem significativa se contrapõe a uma abordagem repetitiva, com um método de ensino que substitui práticas viciadas em memorização relacionadas às atividades de repetição e associação que visam apenas à apreensão das informações. (CASTELLAR e VILHENA, 2010, p. 6).

Salientando-se disso, a proposta metodológica fundamenta-se na intervenção direta no processo de aprendizagem com atividades que permitam a compreensão dos conteúdos

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Pernambuco- UPE- *Campus Mata Norte*, leonardo.cansancaolog@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Pernambuco- UPE- *Campus Mata Norte*, renatacg.2011@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Geografia da Universidade Pernambuco- UPE- *Campus Mata Norte*, jessikasabryna@gmail.com;

programáticos pertencentes ao componente curricular de Geomorfologia. Elemento diferencial para as abordagens depois das exposições teóricas em sala de aula, como: processos exogenéticos e endogenéticos, geomorfologia fluvial, formações sedimentares. Assim sendo, o presente trabalho apresenta reflexões acerca das experiências obtidas com a relação de atividades pedagógicas pautadas nas ações de monitoria para o componente curricular em pauta.

METODOLOGIA

Metodologicamente, definiu-se o trabalho em três principais etapas: a primeira caracterizada pela revisão bibliográfica, no sentido de subsidiar as ações e definir metas a serem desenvolvidas. Em seguida, a segunda etapa esteve pautada em reuniões presenciais com o monitor e professor regente do componente curricular de Geomorfologia com o objetivo de apresentar reflexões, elucidar dúvidas e definir o cronograma de atividades para com os graduandos.

Por fim, a terceira etapa culminou na execução das ações com os graduandos. Merece destaque que toda investigação objetivou a articulação de saberes que possibilitasse o melhor aproveitamento do referido componente curricular. Pautando-se na perspectiva da pesquisa ação, onde foi possível estabelecer metas e ações e à medida que as atividades foram realizadas, novas práticas eram repensadas no sentido de atender às demandas que se apresentavam.

DESENVOLVIMENTO

As atividades e sala de aula e de campo puderam estabelecer um percurso didático que tem contribuído significativamente. As atividades de campo foram desenvolvidas no entorno do Campus Mata Norte. Tais atividades permitiram estender o conhecimento teórico visto em sala de aula. Também foi utilizado o uso do laboratório de monitoramento ambiental, onde foi exemplificado o método para realizar o monitoramento ambiental e uso de materiais do laboratório, e tendo como método de avaliação, para essas atividades, a elaboração de um relatório com o registro das atividades desenvolvidas e o retorno dos graduandos acerca das intervenções de monitoria realizadas.

Dessa forma, por meio da monitoria do componente curricular Geomorfologia, pretendeu-se também incentivar e promover incentivo e aplicação de metodologias, da pesquisa, recursos didáticos, procedimentos avaliativos utilização de tecnologias sobre a Geomorfologia no ensino superior e educação básica.

[...] a dimensão da pesquisa, [...] viria conferir ao professor um poderoso veículo para o exercício de uma atividade crítica e criativa, ao mesmo tempo questionando e propondo soluções para problemas vindos do interior da escola e fora dela. (Lüdke, 1996, p.31).

Foram realizados encontros periódicos com a turma, para atividades, como: leitura e debates com grupos acerca da ementa da disciplina. Em atividade paralela, também foram realizadas reuniões com o professor regente e o monitor para apresentação e definição das atividades de planejamento e execução de todas as etapas da monitoria.

Em sua fase inicial foi proposto pelo docente um primeiro encontro para discussão sobre as melhores estratégias de ação para apresentação dos conteúdos pedagógicos, a catalogação dos livros a serem utilizados para a realização das leituras e assim a elaboração de atividades que pudessem facilitar a compreensão dos processos endógenos e exógenos na elaboração do relevo terrestre, enfatizando a gênese evolução das diversas formas do relevo.

A partir dos encontros semanais com o docente, foram elaboradas as atividades, escolha de materiais a serem utilizados e método avaliativo a ser empregado durante as atividades realizadas na monitoria. Além dessas atividades, também foram feitas participações no evento Semana do Meio Ambiente, realizado no *campus* Mata Norte, assim como a elaboração de uma oficina sobre o ensino da geomorfologia, para o ensino básico, por meio da utilização de maquetes, realizado com base nos materiais disponibilizado pelo docente.

Também foram elaboradas atividades práticas de campo, com intuito de exemplificar os processos endógenos e exógenos na elaboração do relevo terrestre, enfatizando gênese evolução das diversas formas do relevo, como também visita ao sistema de drenagem, tendo como cerne de estudo o rio Tracunhaém. As concepções de atividades práticas também foram desenvolvidas nas reuniões de monitoria no Laboratório de Monitoramento Ambiental – LABMONT, de modo a ressaltar a importância do monitoramento de meio ambiente e, como é feito, quais materiais e aparelhos são utilizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nota-se que ao decorrer da realização da monitoria foi possível promover o incentivo e aplicação de metodologias, recursos didáticos, procedimentos avaliativos e utilização de tecnologias, sobre a Geomorfologia no ensino superior e educação básica. Assim como mobilizar o corpo discente para a adoção de atividades, como a utilização do Laboratório de Monitoramento Ambiental e aulas de campo. O que permitiu contemplar não apenas os

conteúdos conceituais, mas os práticos em classe e no campo, no entorno do *campus* Mata Norte.

As atividades desenvolvidas na aula campo foram realizadas no *Campus* Mata Norte e áreas circunvizinhas, no Município de Nazaré da Mata, teve como objetivo a discussão acerca da formação do relevo atual do município, além de compreender como foi que o rio Tracunhaém modelou toda a área ao seu entorno, como os agentes morfogênicos atuam e os respectivos impactos decorrentes das ações antrópicas no meio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas pela monitoria no campo e em laboratório permitiram a melhor apreensão dos conteúdos trabalhados em sala pelos docentes, enfatizando a gênese evolução das diversas formas do modelado terrestre. Com isso, foi possível alcançar as expectativas propostas para a monitoria, no sentido de auxiliar na efetivação de melhores níveis de compreensão do graduando. Bem como, permitir incentivo complementar direcionado a práticas docentes dos referidos conteúdos que são aplicados na educação básica.

As ações realizadas contribuem para a eficácia da aprendizagem na medida em que permite ao licenciando ultrapassar os limites do livro didático e adotar práticas que permitam o envolvimento do estudante da educação básica. Dessa forma, até o presente momento, está sendo possível alcançar os objetivos como criação de estratégias de ações pedagógicas que contemplem o ensino da Geomorfologia na Educação básica, além de traçar metodologias de ensino baseadas em situações problemas.

Por meio da monitoria tem-se vislumbrado melhores índices de aprovação do componente curricular a partir das atividades paralelas desenvolvidas, assim como profissionalização multifacetada e sistêmica do graduando (futuro professor) para atuar no mercado e se aperfeiçoar em programas de pós-graduação. Tal indicativo será confirmado com a finalização do componente curricular e apresentação de dados em tabelas e gráficos no relatório final.

Dessa forma, as ações planejadas e aplicadas têm viabilizado o alcance dos objetivos como criação de estratégias de ações pedagógicas que permitam o ensino da Geomorfologia na Educação básica, além de traçar metodologias de ensino baseadas em situações problemas.

Palavras-chave: Monitoria; Geomorfologia, Ensino.

REFERÊNCIAS

CASTELLAR, S., e VILHENA, J. **Ensino de Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. (Coleção ideias em ação / coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho). 161 p.

FIorentini, D.; PEREIRA, E. M. A. (Org.). **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil, 1998. p. 23-32. (Coleção Leituras no Brasil).

LÜDKE, M. **Pesquisa em educação: conceitos, políticas e práticas**. In: GERALDI, C. M. G.;